

PROFESSOR HISTÓRIA

ATENÇÃO!

Verifique se as informações descritas neste Caderno de Questões Objetivas coincidem com o registrado no topo de cada página e com o seu Cartão de Respostas. Caso contrário, notifique o fiscal de sala para que sejam tomadas as devidas providências.

Informações gerais:

1. Você receberá do fiscal de sala o material descrito a seguir:
 - a. este Caderno de Questões Objetivas, com 20 (vinte) questões de múltipla escolha;
 - b. um Cartão de Respostas destinado às respostas das questões objetivas formuladas na prova.
2. Ao receber o Cartão de Respostas você deve:
 - a. conferir seu nome e número de inscrição;
 - b. ler atentamente as instruções para a marcação das respostas das questões objetivas;
 - c. assinar o Cartão de Respostas, no espaço reservado, com caneta de cor azul ou preta.
3. As questões são identificadas pelo número que se situa antes do seu enunciado.
4. Durante a aplicação da prova não será permitido:
 - a. qualquer tipo de comunicação entre os examinandos;
 - b. levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala;
 - c. portar aparelhos eletrônicos, tais como telefone celular, notebook, receptor, gravador ou máquina fotográfica ou equivalente.
5. Não será permitida a troca do Cartão de Respostas por erro do candidato.
6. Reserve tempo suficiente para marcar seu Cartão de Respostas.
7. Para fins de correção do Cartão de Respostas, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas no Cartão de Respostas.
8. No Cartão de Respostas, para cada questão, assinale apenas uma opção, pois atribuir-se-á nota zero a toda questão com mais de uma opção assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
9. O Cartão de Respostas não pode ser dobrado, amassado, rasurado ou manchado nem pode conter nenhum registro fora dos locais destinados às respostas.
10. Quando terminar sua prova, você deverá, **OBRIGATORIAMENTE**, entregar o Cartão de Respostas devidamente preenchida e assinada ao fiscal da sala. Aquele que descumprir esta regra será **ELIMINADO**.



Não folheie a prova antes
da autorização do fiscal

NOME:	
CPF:	

LÍNGUA PORTUGUESA

01 E não me esquecer, ao começar o trabalho, de me preparar para errar. Não esquecer que o erro,
 02 muitas vezes, se havia tornado o meu caminho. Todas as vezes em que não dava certo o que eu pensava ou
 03 sentia - é que se fazia, enfim, uma brecha, e, se antes eu tivesse tido coragem, já teria entrado por ela, mas eu
 04 sempre tivera medo do delírio e erro. Meu erro, no entanto, devia ser o caminho de uma verdade, pois,
 05 quando erro, é que saio do que entendo. Se a "verdade" fosse aquilo que posso entender, terminaria sendo
 06 apenas uma verdade pequena, do meu caminho.

LISPECTOR, Clarice. In <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000500.pdf>. Acesso em 31.10.18

01. Com relação ao conteúdo do texto em análise, assinale a alternativa correta.

- (A) Para a personagem, o erro constitui algo inexistente em sua vida.
- (B) A personagem considera a verdade um elemento relativo, condicional.
- (C) A verdade conduz a personagem à inevitável tentativa de entender o erro.
- (D) O erro, na visão da personagem, leva-a à compreensão absoluta da verdade.

02. Para a personagem, o erro representa:

- (A) a certeza de chegar à verdade.
- (B) uma alternativa de fazer diferente.
- (C) uma maneira inadequada de ver a vida.
- (D) a impossibilidade de mudar a sua realidade.

03. No trecho "**Meu erro, no entanto, devia ser o caminho de uma verdade, pois, quando erro, é que saio do que entendo**".

(l. 04 e 05), as palavras sublinhadas são respectivamente:

- (A) substantivo e adjetivo.
- (B) verbo e substantivo.
- (C) substantivo e verbo.
- (D) verbo e adjetivo.

04. Em "**eu sempre tivera medo do delírio e erro**" (l. 03 e 04), a forma verbal destacada é simples. Tal forma verbal equivale, mantendo-se o mesmo tempo verbal, a qual forma composta?

- (A) *Eu sempre tinha tido medo do delírio e erro.*
- (B) *Eu sempre tenho tido medo do delírio e erro.*
- (C) *Eu sempre haverei tido medo do delírio e erro.*
- (D) *Eu sempre haveria tido medo do delírio e erro.*

05. O substantivo "**delírio**" (l. 04) apresenta acentuação gráfica, porque é exemplo de palavra:

- (A) paroxítona terminada em ditongo crescente oral.
- (B) paroxítona terminada em vogal átona aberta.
- (C) oxítona terminada na vogal tônica O.
- (D) proparoxítona real.

06. Com relação ao trecho "**E não me esquecer, ao começar o trabalho, de me preparar para errar**" (l. 01), é correto afirmar que:

- (A) existem, nesse fragmento, verbos regulares e irregulares.
- (B) há mais verbos regulares que irregulares nesse trecho.
- (C) os verbos desse fragmento são irregulares.
- (D) os verbos desse trecho são regulares.

07. Qual é a regência do verbo sublinhado neste trecho:

"Meu erro, no entanto, devia ser o caminho de uma verdade"

(l. 04)?

- (A) Verbo de ligação.
- (B) Verbo intransitivo.
- (C) Verbo transitivo direto.
- (D) Verbo transitivo indireto.

08. Em "**Se a 'verdade' fosse aquilo que posso entender, terminaria sendo apenas uma verdade pequena, do meu caminho**" (l. 05 e 06), a oração sublinhada classifica-se como subordinada adverbial:

- (A) causal.
- (B) concessiva.
- (C) condicional.
- (D) comparativa.

09. As palavras "**erro**" (l. 01) e "**erro**" (l. 05), conforme os aspectos semânticos e as regras de ortoepia - "estudo tradicional e normativo que determina os caracteres fônicos, considerados cultos e relevantes, e a boa pronúncia" (HOUAISS, 2009) -, são exemplos de homônimos:

- (A) homógrafos e homófonos.
- (B) heterógrafos e homófonos.
- (C) heterógrafos e heterófonos.
- (D) homógrafos e heterófonos.

10. Considerando o pronome átono constante do seguinte trecho "**Não esquecer que o erro, muitas vezes, se havia tornado o meu caminho**" (l. 01 e 02), assinale a alternativa em que esse pronome foi colocado de modo errado.

- (A) *O erro se havia tornado o meu caminho.*
- (B) *O erro havia-se tornado o meu caminho.*
- (C) *O erro havia se tornado o meu caminho.*
- (D) *O erro havia tornado-se o meu caminho.*

CONHECIMENTO PEDAGÓGICO

11. De acordo com Libâneo (2005), as teorias pedagógicas foram classificadas em liberais e progressistas. Pode-se afirmar que faz parte da teoria pedagógica progressista a pedagogia:

- (A) tradicional.
- (B) tecnicista.
- (C) renovada.
- (D) libertadora.

12. Paulo Freire (2002), em seu livro Educação e Mudança, defende que “o homem deve ser o sujeito de sua própria educação”. Com base nessa premissa é correto inferir que:

- (A) a educação é possível para o homem, porque este já é acabado.
- (B) ninguém educa ninguém, por isso o homem não pode ser objeto da educação.
- (C) a busca do homem pode ser realizada de modo individual, assim, poderá buscar na individualidade a exclusividade.
- (D) o saber se faz através de uma superação constante da ignorância absoluta.

13. Dentre os precursores da Didática, o educador que é considerado o pai da Didática, por formular os princípios de uma educação racionalista que toma como base a ciência moderna e os estudos sobre a natureza, é:

- (A) João Amos Comênio.
- (B) Jean-Jacques Rousseau.
- (C) Johann Friedrich Herbart.
- (D) Georges Snyders.

14. A escola, como local de trabalho, é a expressão micro da totalidade do contexto social e histórico em que o professor exerce com plenitude sua ação como ser de transformação. Pimenta (2002) distingue quatro saberes que são primordiais para o desempenho da atividade docente. Aquele que enfoca que o ensinar é uma prática educativa que tem diferentes e diversas direções de sentido na formação humana é o saber:

- (A) das áreas de conhecimento.
- (B) pedagógico.
- (C) didático.
- (D) da experiência.

15. No processo de ensino e aprendizagem, Zabala (1998) enfatiza que existe uma relação entre o processo de apreensão e o tipo de conteúdo trabalhado. Esse autor diferencia na aprendizagem as características de quatro tipos de conteúdos. Os conteúdos que se representam como um conjunto de ações ordenadas e com um fim, incluindo regras, técnicas, métodos, destrezas e habilidades, estratégias e procedimentos, verificados pela realização das ações dominadas pela execução múltipla e tornados conscientes pela reflexão sobre a própria atividade, são os conteúdos:

- (A) factuais.
- (B) procedimentais.
- (C) atitudinais.
- (D) de aprendizagem de conceitos.

16. Ensinar é uma atividade interativa mediada pelo entendimento discursivo entre o professor, os alunos e o conhecimento. Em relação à ética do professor em sala de aula, pode-se inferir.

- (A) A ética se apresenta como elemento de mediação entre outras duas dimensões constitutivas do ser professor: a técnica e a política.
- (B) A dimensão ética como um estruturante do trabalho docente deve ter sentido expresso em maior escala nas interações dos sujeitos do que nas interações socioinstitucionais.
- (C) No que concerne às interações de pessoas, a dimensão ética se faz presente entre professor e aluno, como forma de assimilação do conhecimento, em detrimento de outros atores da escola.
- (D) A dimensão ética do trabalho docente se sustenta no fato de que esta profissão está voltada para a formação de outras pessoas. Desde modo, a competitividade, o individualismo e a busca do sucesso, devem ser incentivados, objetivando a meritocracia.

17. A estrutura globalizante do currículo, de acordo com Anastasiou (2003), ocorre pelo grau de relações disciplinares chamado de:

- (A) multidisciplinaridade.
- (B) interdisciplinaridade.
- (C) transdisciplinaridade.
- (D) currículo complexo.

18. O planejamento é ato. É uma atividade que projeta, organiza e sistematiza o fazer docente. Farias (2014) ressalta que existem cinco elementos a considerar no planejamento das situações de ensino. No planejamento do plano de aula, o elemento que indaga sobre o “como fazer” é:

- (A) o objetivo.
- (B) a metodologia.
- (C) a avaliação.
- (D) o conteúdo.

19. Luckesi (2011) adverte que o currículo, num processo educativo escolar, é somente o mediador da formação do educando, nunca a finalidade da escola. Com base nessa assertiva, pode-se afirmar.

- (A) A escola centrada no currículo clarifica o educando como pessoa, como cidadão (com o outro) e como sagrado (com o que é maior do que ele).
- (B) A escola centrada na pessoa do educando serve-se do currículo como meio dos processos de sua aprendizagem, desenvolvimento e constituição.
- (C) Nossas escolas, usualmente, estão focadas mais na formação do educando, na construção da sua individualidade autônoma, o que significa a busca da emancipação humana, do que no currículo.
- (D) A formação do educando tendo como base o eu, o outro e o sagrado já se encontra inserida no contexto dos currículos das escolas.

20. Os currículos são a expressão do equilíbrio de interesses e forças que gravitam sobre o sistema educativo num dado momento, enquanto que através deles se realizam os fins da educação no ensino escolarizado. Santos (2008) discorre sobre três teorias que asseguram os currículos atuais. Aquela que é resultante das influências das ideias das ciências sociais, que traz à tona as discussões sobre gênero, raça, etnia, religião, entre outras questões, é a concepção:

- (A) crítica.
- (B) tecnicista.
- (C) pós-moderna.
- (D) multicultural.

HISTÓRIA

21. A palavra história vem do grego antigo *iotopia* que significa “pesquisa”, “conhecimento advindo da investigação”. Com Heródoto, apresentado por Cícero como “pai da História”, o termo *lotopia* (*Historiai*) emerge como expressão de nova atividade humana (UAB, História para o ensino fundamental, 2018). De acordo com o trecho, analise as afirmações seguintes, com relação ao conceito de história.

- I- No início do século XX, o conceito de história foi pautado na corrente metodológica positivista.
- II- É a ciência que estuda somente os fatos políticos de uma sociedade.
- III- A nova história utiliza, como método, ação e reação para analisar os fatos históricos.
- IV- Na história social, história é a ciência que estuda a ação do homem no tempo.
- V- No final do século XX, a nova história chegou ao Brasil, modificando as aulas de história.
- VI- História é a ciência que estuda o passado para compreender o presente e modificar o futuro.

Estão corretas:

- (A) II, IV e VI.
- (B) I, IV e V.
- (C) I, II e III.
- (D) II, III e VI.

22. Em relação à história humana e à história da natureza, podemos considerar que:

- (A) a natureza é composta por seres inorgânicos e orgânicos, adaptando-se muito bem ao homem.
- (B) são histórias diferentes porque o homem é um ser social que influencia a natureza.
- (C) são histórias complementares já que o homem faz parte da natureza.
- (D) o homem tem uma relação de dependência com a história da natureza.

23. Quanto ao uso da memória nos estudos históricos, analise as afirmações seguintes.

- I - A memória é a lembrança pessoal de um tempo no qual se comemoram eventos.
- II - A memória coletiva é o maior interesse na história porque traz uma leitura sobre o tempo vivido.
- III - A técnica da história oral faz parte dos estudos da história do tempo presente.
- IV - A oralidade foi incorporada pela história na corrente positivista.
- V - A oralidade é um recurso pedagógico das aulas de história somente do ensino médio.
- VI - História e memória são pensadas principalmente em relação ao patrimônio histórico-cultural.

Estão corretas:

- (A) I, IV e V.
- (B) II, III e IV.
- (C) II, III e VI.
- (D) I, III e V.

24. O conhecimento historiográfico é essencial na formação de um historiador, pois possibilita a construção de uma percepção acerca do fazer historiográfico e histórico. Sobre determinadas vertentes da Historiografia, analise as informações abaixo:

- I. Com caráter humanista e defesa da História enquanto preservação da memória, tem em Tucídides um dos seus representantes;*
- II. Surgida no século XIX, prega uma História linear e factual;*
- III. Defende a Luta de Classes como agente modificador da História.*

As sentenças acima fazem referência, respectivamente, às correntes historiográficas:

- A) Cortesã, Historicista e Marxista.
- B) Cristã, Positivista e Historicista.
- C) Romântica, Iluminista e dos Annales.
- D) Clássica, Positivista e Marxista.
- E) Clássica, Cristã e Positivista.

25. Constitui a base filosófica da Nova História:

- A) a ideia de que a realidade é social ou culturalmente constituída.
- B) a transposição redefinida do pensamento que norteou as relações sociais no passado para o entendimento do presente.
- C) a análise do passado, visto como um caminho percorrido pela humanidade em direção ao processo intelectual, iluminado por novas perspectivas de evolução científica.
- D) a produção de um determinado conhecimento histórico, com o mesmo arcabouço conceitual e problematização dos programas de ensino da disciplina.
- E) o estudo das mudanças proporcionou a criação de uma ciência social geral, possibilitando o conhecimento e a percepção da diversidade das sociedades do passado e o sentido de sua evolução.

26. Sobre tempo e história, NÃO é correto afirmar que

- A) a compreensão do tempo histórico deve sempre estar atrelada a sua linearidade, para simplificar e enriquecer a análise.
- B) uma das tarefas do historiador, sujeita a polêmicas e contrapontos, é a de estabelecer as relações temporais entre as experiências humanas.
- C) para organizar sua vida cultural e suas relações sociais, o ser humano precisa estar ligado a uma ideia de duração temporal.
- D) o tempo do calendário – os dias, os meses, os anos – é o tempo objetivo, com a mesma validade para todas as sociedades.
- E) a periodização, ao traçar fronteiras entre as épocas, talvez dê ao homem a grande ilusão de que é o senhor da sua história e de que o tempo é mais uma das suas invenções incríveis.

27. A noção de tempo é, juntamente com a de espaço, de suma importância para o trabalho do historiador. Não existe **um conceito universal e uniforme de tempo e, dependendo da perspectiva teórico-metodológica adotada pelo historiador, o tempo é ressignificado. Sendo assim, é CORRETO afirmar que**

- A) a História não estabelece relações com o tempo presente, restringindo seu âmbito de atuação ao passado.
- B) as reflexões acerca do tempo assim como sobre a memória perderam crédito na pauta de tarefas dos historiadores pós- modernos.
- C) a ideia teleológica da História estava presente no materialismo histórico do século XIX.
- D) a Escola dos Annales rompe com a relação passado-presente, afirmando que o historiador deveria se preocupar com a construção de projeções futuras acerca das sociedades por eles estudadas.
- E) o conceito absoluto de tempo desenvolvido por Newton no século XVII foi restabelecido nas propostas epistemológicas adotadas pelos historiadores da chamada Nova História.

28. *“Existe o presente das coisas passadas, o presente das coisas presentes, o presente das coisas futuras”* (Santo Agostinho).

O pensamento de Santo Agostinho, grande teólogo da Alta Idade Média, representa muitos elementos da cultura medieval. A mentalidade medieval, fortemente marcada pela atuação da Igreja Católica, também repercutiu na forma de se perceber/conceber o tempo e a História. Para a historiografia medieval, o tempo era caracterizado como

- A) cíclico.
- B) descontínuo.
- C) dialético.
- D) linear.
- E) fragmentado.

29. Na discussão sobre o que ensinar em história aos milhões de jovens que frequentam as escolas no Brasil, temos, além de outras, a presença da mídia. Desse modo, discutir o ensino de história, hoje, é
- A) perceber que a socialização dos meios de comunicação se torna indispensável devido à qualidade dos livros eletrônicos e à possibilidade de ampliar e desenvolver o verdadeiro raciocínio histórico.
 - B) pensar os processos formativos que se desenvolvem nos diversos espaços.
 - C) pensar fontes e formas de educar o cidadão numa sociedade complexa marcada por desigualdades.
 - D) trabalhar a formação e o controle ideológico dos professores de história, com o objetivo de descaracterizar a ciência histórica como campo de saber autônomo, para implantar a multidisciplinariedade, que permite um encadeamento profundo da realidade social.
 - E) institucionalizar a prática educativa do ensino da história para que se torne uma disciplina moralizadora e disciplinadora.
30. O objetivo do saber histórico escolar é constituído de
- A) tradições, ideias, símbolos e significados que dão sentido às diferentes experiências históricas.
 - B) práticas homogeneizadoras e acríticas, que perpetuam e reorganizam a unicidade da cultura histórica.
 - C) conquistas eruditas, elaboradas em diversos espaços que apresentam natureza étnica e um sistema de mitos e relações de parentescos que identificam as diversas sociedades históricas.
 - D) disputas de novas tecnologias que reafirmaram a sacralização ciência e da cultura e fortalece os papéis sociais tradicionais.
 - E) valores e ideias legitimadoras da ordem social e política que, no contexto histórico, compõem um complexo fenômeno de racionalização do papel do indivíduo como cidadão crítico.
31. O professor de história, num determinado contexto escolar, com sua maneira própria de agir, ser, viver e ensinar; deve buscar

- I. transformar um conjunto de conhecimentos históricos em saberes efetivamente ensináveis, fazendo com que os alunos não só compreendam mas também assimilem e incorporem esses ensinamentos de várias formas;*
- II. de modo consciente e deliberadamente, perpetuar mitos e estereótipos que possibilitem a assimilação da cultura dominante através de práticas organizativas e metodológicas;*
- III. no espaço da sala de aula, fazer emergir o plural, a memória daqueles que, tradicionalmente, não têm direito à história, unindo os fios do presente e do passado num processo ativo de desalienação;*
- IV. incorporar, no processo de ensino e aprendizagem, diversas fontes do saber histórico, dinamizando a prática de ensino, democratizando o acesso ao saber, estimulando a incorporação e o estudo da*

Estão CORRETAS

- A) somente I, II e III. B) somente I, II e IV. C) somente I, III e IV. D) somente II, III e IV. E) I, II, III e IV.

32.

“Todos conhecemos as potencialidades do cinema (ficção e documentário) na criação de recursos pedagógicos para aproximar-se do histórico. Ninguém desconhece, entretanto, a natureza ficcional, os compromissos estéticos e as vinculações ideológicas de determinadas obras cinematográficas. Ao valer-se de filmes, o professor deve estar ciente de que o bom aproveitamento da projeção dependerá do quanto seu conteúdo for colocado em discussão e do quanto se puder esclarecer a respeito da distinção entre o real e o imaginário da época enfocada. Por vezes, um filme tem mais a dizer sobre o momento em que foi produzido do que a época que pretende retratar. A eficácia da linguagem cinematográfica parece ser maior quando se trata do emprego de filmes com o fim de sugerir ao estudante a possibilidade de pensar em diferentes temporalidades”.

(MACEDO, José Rivair. “Repensando a Idade Média no ensino de História”. In: KARNAL, Leandro. (Org.) *História na*

Refletindo sobre a relação entre cinema e história, em especial no campo das tendências pedagógicas e metodológicas do ensino de História, avalie as afirmativas abaixo:

- I.** A análise de filmes em sala de aula permite o debate sobre a construção da narrativa histórica;
II. Os filmes devem ser encarados como documentos e como reflexões sobre a história;
III. Deve se levar em consideração, nas análises fílmicas em sala de aula, as múltiplas temporalidades (temática, realização) do filme.

Dessa forma, podemos afirmar que

- A) apenas a afirmativa II está correta.
B) todas as afirmativas estão corretas.
C) apenas as afirmativas I e II estão corretas.
D) apenas a afirmativa III está correta.
E) apenas as afirmativas II e III estão corretas.

33. Sobre a capacidade transformadora do ensino de história, considere as seguintes proposições:

- I.** O conhecimento histórico, por si só, carrega profundo potencial de mudança, dispensando interpretações apressadas feitas sob o impacto de circunstâncias acaloradas;
II. O verdadeiro potencial transformador da história é a oportunidade que ela oferece de praticar a inclusão histórica;
III. O discurso do professor de história deve ser politizado e dotado de equilíbrio e ponderação;
IV. O aluno, através de métodos históricos e sem idealizações, deve se aproximar de personagens concretos da história, percebendo que gente comum faz história.

Estão CORRETAS

- A) somente I, II e III.
B) somente I, III e IV.
C) somente I, II e IV.
D) somente II, III e IV.
E) I, II, III e IV.

34.

“É necessário que o ensino de história seja revalorizado e que os professores dessa disciplina conscientizem-se de sua responsabilidade social perante os alunos, preocupando-se em ajudá-los a compreender o mundo e – esperamos – a melhorar o mundo em que vivem. Para isso, é bom não confundir informação com educação.”

(PINSKY, Jaime. & PINSKY, Carla B. “Por uma História prazerosa e consequente”. In: KARNAL, Leandro. (Org.) *História*

A afirmação no texto acima nos possibilita uma reflexão acerca da ação docente do historiador ao evidenciar a importância do contexto e das ações práticas na construção do saber histórico. Partindo dessa reflexão, é CORRETO afirmar que

- A) as práticas do cotidiano do alunado devem nortear a compreensão do processo histórico na sala de aula.
B) o saber histórico não está ligado às especificidades e identidades individuais ou locais, já que é uniformizado numa perspectiva global e generalizante.
C) a noção de construção coletiva do processo histórico deve ser excluída da pauta de competências a serem desenvolvidas pelos discentes.
D) o professor deve possibilitar a reflexão acerca do processo de formação histórica partindo da relação causa/consequência.
E) o saber histórico é generalizante por natureza e descreve o processo de desenvolvimento da civilização humana, não se detendo, portanto, a contextos locais de explicação ou aplicação.

35. Constitui-se em um modo construtivo de ensinar história:

- A) adotar como postura de ensino a estratégia de abordar a história a partir de questões, temas e conceitos.
B) mostrar que as teorias determinantes possibilitam o estudo dos fatos de forma linear e progressiva e possibilitam a história positiva.
C) analisar os passados como uma amorfia através de fatos anacrônicos.
D) simplificar a transmissão do conhecimento histórico, adotando a lógica do progresso global, positivo e inevitável, que não permite brechas para contingências e discontinuidades.
E) entender que a cidadania se constitui de direitos concedidos pelo poder instituído, sendo o papel da história preparar o indivíduo para atuar, de modo positivo e pacífico, no espaço social em que vive.

36. No atual contexto histórico, o ensino de história no Brasil, apesar do peso e da força dos modelos tradicionais de educação, tem como principal característica:

- A) o modelo aplicacionista regido pela lógica disciplinar que cumpre funções ideológica, epistemológica e institucional.
- B) o saber plural heterogêneo, constituído ao longo do processo histórico da vida escolar do aluno.
- C) a produção e transmissão, por meio de processos educativos e formativos, no interior da escola, de um conjunto de valores e saberes.
- D) a compartimentalização do saber e a estruturação disciplinar da história, buscando desconstruir os mecanismos de dominação e exclusão do indivíduo.
- E) a busca incessante do fim da exclusão.

37. Sobre o que significa produção do saber histórico na prática docente, considere as seguintes proposições:

- I. O objetivo da história é o de reconstruir, explicar e compreender seu objeto: a história real;*
- II. O objeto do conhecimento histórico é o real em movimento, a experiência humana, ou seja, ações de homens e mulheres em sociedade;*
- III. A lógica fundamental da produção do saber histórico é a reprodução de práticas docentes fiéis ao reprodutivismo gerador de verdades absolutas e imutáveis;*
- IV. Ensinar história requer um diálogo permanente com determinados saberes produzidos em diferentes níveis e espaços*

Estão CORRETAS

- A) apenas I, II e III. B) apenas I, II e IV. C) apenas I, III e IV. D) apenas II, III e IV. E) I, II, III e IV.

38. Um dos eixos temáticos propostos nos PCN's para o ensino de História nos anos finais do nível fundamental é:

- A) História Geral, compreendendo a revelação da civilização egípcia até a Grande Guerra de 1914.
- B) História das relações sociais, da cultura e do trabalho.
- C) História da revolução russa e suas repercussões na bipolarização social e política no mundo civilizado.
- D) História do Brasil, enfatizando o desenvolvimento econômico, o progresso nacional e a reforma política do governo popular.
- E) História da civilização cristã ocidental, destacando a importância da família na formação do cidadão solidário e pacífico.

39. A civilização hebraica tem forte influência na cultura ocidental cristã, fornecendo contribuições valiosas para a formação da chamada Civilização Judaico-cristã. Sobre isso, analise os itens abaixo:

- I. Os hebreus formaram-se da miscigenação entre clãs de semitas e tribos indo-europeias;*
- II. Davi foi o grande rei hebreu que é o autor dos Salmos;*
- III. Moisés libertou os hebreus do cativeiro no Egito e é o autor do Pentateuco;*
- IV. Salomão, que construiu o templo de Jerusalém, é o autor do Cântico dos Cânticos;*
- V. Dentre os textos que compõem o Velho Testamento, podemos destacar a presença de livros de leis, relatos históricos, profecias e até mesmo um poema lírico-amoroso.*

É CORRETO afirmar, após a análise dos itens acima, que

- A) todos estão corretos.
- B) apenas I está correto.
- C) apenas II, III, IV e V estão corretos.
- D) I e V estão corretos.
- E) apenas V está correto.

40. O desenvolvimento do pensamento humanista no fim do medievo foi um fator importantíssimo no fortalecimento do conceito de modernidade que caracterizaria a Renascença. Além do saber produzido e conservado nos mosteiros medievais, um outro fator contribuiu para, no século XV, a eclosão do Humanismo na Europa ocidental. Identifique-o dentre as alternativas abaixo.

- A) A desestruturação do sistema feudal, em especial após o movimento das cruzadas.
- B) A expansão ultramarina e a descoberta de terras e povos até então desconhecidos na Europa.
- C) A migração de sábios bizantinos para o Ocidente, em especial para a região da Itália, após a conquista de Constantinopla pelos turcos-otomanos.
- D) A retomada da rota da seda, reativando o comércio entre o Mar Báltico e o Mar Vermelho no século XV.
- E) A ação do Santo Ofício agindo no campo da censura literária, nomeadamente o índice.

RASCUNHO